



1. Entrada:

Chegue até Vós, Senhor, a minha súplica;
inclinai o Vosso ouvido ao meu clamor,
inclinai o Vosso ouvido ao meu clamor.

2. Salmo:

Ó minha alma louva o Senhor.

O Senhor faz justiça aos oprimidos,
dá pão aos que têm fome
e a liberdade aos cativos.

O Senhor ilumina os olhos dos cegos,
o Senhor levanta os abatidos,
o Senhor ama os justos.

O Senhor protege os peregrinos,
ampara o órfão e a viúva
e entrava o caminho aos pecadores.

O Senhor reina eternamente;
o teu Deus, ó Sião,
é rei por todas as gerações.

3. Comunhão:

O Senhor é meu pastor: nada me falta.
Leva-me a descansar em verdes prados,
conduz-me às águas refrescantes,
conduz-me às águas refrescantes.

32º Domingo do Tempo Comum - Ano B

Do Evangelho:

Jesus sentou-se
em frente da arca do tesouro
a observar como a multidão
deitava o dinheiro na caixa.
Muitos ricos deitavam quantias avultadas.
Veio uma pobre viúva
e deitou duas pequenas moedas.
Jesus chamou os discípulos
e disse-lhes:

“Em verdade
vos digo:
Esta pobre viúva
deitou na caixa
mais do que todos os outros.
Eles deitaram do que lhes sobrava,
mas ela, na sua pobreza,
ofereceu tudo o que tinha,
tudo o que possuía para viver”.



Ver para além do que se olha...

- Jesus é um **observador atento** da sociedade que o envolve...
E os comentários surpreendentes que produz revelam uma **maneira de ver** e uma **escala de valores** que nada têm a ver com as nossas.

Por isso Ele aproveita todas as ocasiões e circunstâncias para nos ensinar a **saltar das aparências**, tantas vezes enganosas, **para uma visão mais profunda e verdadeira das coisas, das pessoas e das suas atitudes.**

É o que faz, mais uma vez,
no Evangelho de hoje:

- **Não se ilude** com a postura nem com a religiosidade dos letrados e dos ricos à volta do Templo:
Soa-lhe a falso,
pois o que buscam é a sua afirmação,

o seu prestígio e os seus interesses...

Mas comove-se com a atitude daquela viúva em quem ninguém repara e que Ele observa com infinito respeito:

Uma pobre viúva
que **oferece generosamente**
tudo o que dispõe para viver...

- E a pergunta é inevitável:

COMO VAMOS NÓS PASSANDO PELA VIDA?

Buscando os primeiros lugares e vantagens ou tratando de **fazer o bem sem chamar a atenção?**

Dando apenas do que nos sobra ou **dando-nos a nós mesmos e sem fatura**, pondo o nosso tempo, os nossos talentos, as nossas capacidades ao serviço da Família, da Paróquia e da Comunidade em que estamos inseridos...?

Vamos passando como quem serve
ou apenas como quem quer ser servido?

Como os “escribas” ou como a “viúva”?